



| |
|------------------|
| NOTA DE IMPRENSA |
|------------------|

| |
|-------------|
| 20201004 01 |
|-------------|

ALIANÇA PREOCUPADO COM ATAQUE À PROPRIEDADE PRIVADA

O partido Aliança manifesta a sua discordância, e profunda preocupação sobre os efeitos, da promulgação pelo Presidente da República, anunciada no sábado, de uma autorização ao Governo para aprovar um regime especial aplicável à expropriação e à constituição de servidões administrativas.

Encapotado sob uma pretensa utilidade pública e urgência no âmbito do Programa de Estabilização Económica e Social (PEES), o diploma agora promulgado foi aprovado na Assembleia da República exclusivamente com os votos da esquerda parlamentar, o que demonstra de forma inequívoca a carga ideológica que lhe está associada.

O Aliança assume, sem hesitações, a defesa da iniciativa e propriedade privada como motores da nossa economia, não aceitando medidas que mais não visam do que nacionalizar a propriedade privada, por fórmulas não muito diferentes das já experimentadas por Portugal durante o PREC, com as nefastas consequências para a economia de que todos recordamos.

Este ataque à propriedade privada, que em grande medida recairá sobre prédios rústicos, constitui mais um desincentivo ao investimento nos territórios do interior, que antes deveriam constituir-se como prioridade nacional no combate às assimetrias regionais.

Na política, como na vida, os atos valem mais do que as palavras. A forma como o Senhor Presidente da República tem exercido o seu mandato, com sistemáticas e incompreensíveis aproximações às políticas de esquerda, não poderá deixar de ser tida em conta no momento em que os órgãos do Aliança forem chamados a pronunciar-se sobre a posição do Partido em relação aos vários candidatos às eleições presidenciais.

Lisboa, 04 de outubro de 2020